

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

### **THE IMPORTANCE OF MANAGEMENT ACCOUNTING IN MICRO AND SMALL ENTERPRISES**

<sup>1</sup>BACHINI, L. D. F.

<sup>1</sup>Departamento de Pós-Graduação - Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

#### **RESUMO**

Grande parte dos negócios no Brasil consiste em micro e pequenas empresas, onde 25% dessas empresas são fechadas em menos de 2 anos, e a maior consequência é o tipo de administração, falta de uma contabilidade gerencial, que na maioria das vezes é feita pelo próprio gestor, que não possui qualificação profissional e entendimento administrativo e contábil dificultando obter resultados confiáveis para tomadas de decisão na entidade. Tendo então com total importância a aplicação de métodos contábeis para que o gestor e administradores tenham informações precisas dos resultados da empresa se são positivos ou negativos para que possam tomar as melhores decisões e definições de projetos para ter resultados mais objetivos, seguros, e positivos para a empresa.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Micro empresas. Pequenas empresas

#### **ABSTRACT**

Most of the business in Brazil consists of micro and small companies, where 25% of these businesses are closed in less than 2 years, and the biggest consequence is the type of management, lack of managerial accounting, which is most often done by own manager, who does not have professional qualification and administrative and accounting understanding difficult to obtain reliable results for decision making in the entity. Having in mind the application of accounting methods so that the manager and managers have accurate information about the company's results, whether they are positive or negative so that they can make the best decisions and project definitions to achieve more objective, safe and positive results for the company

**Keywords:** Accounting. Micro enterprises. Small businesses

### **INTRODUÇÃO**

No Brasil grande parte dos negócios é constituído pelas micro e pequenas empresas que possuem substancial importância na evolução das sociedades, contribuindo para os desenvolvimentos econômicos, sociais e políticos das nações. Essa contribuição é percebida na realidade cotidiana, resultante da representatividade que a micro e pequenas empresas possuem na geração de empregos, produção e comercialização de bens e serviços que suprem as necessidades básicas, contribuindo para o desenvolvimento e a dinâmica da economia, social e político das Nações (CANECA et al., 2009).

Segundo SÁ (1999).A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo. Antes que o homem soubesse escrever e calcular criou uma forma de se organizar, evidenciar os seus feitos, e o que havia conseguido para uso e consumo, que foi a forma artística, através de desenhos.

Com o passar do tempo e aumento da necessidade de um entendimento mais completo em relação aos números e atender as necessidades de um sistema de controle cada vez mais complexo foram publicados os primeiros livros de Matemática, e assim se desenvolvendo cada vez mais até o nosso presente (SÁ, 1999).

A contabilidade é uma ciência cuja principal função é fornecer informações claras, precisas e objetivas para que quando houver uma tomada de decisão seja com o máximo de segurança possível. As informações e dados fornecidos pela contabilidade retratam uma ferramenta de gestão, que ao longo do tempo iram servir de apoio e suporte na tomada de decisão, ou melhor, servir de base em todas as etapas da empresa(OLIVEIRA 2005).

De acordo com SILVA (2002) uma empresa que não faz sua contabilidade é uma entidade sem registros, sem memória, sem identidade e sem a mínima porcentagem de sobrevivência ou obter um planejamento para seu crescimento e evolução. Com isso, surge a contabilidade gerencial como uma ferramenta importante e indispensável a qualquer tipo de negócio, um suporte a qual o micro e pequeno empresário se apoiará para as suas tomadas de decisões gerenciais e dar maior segurança aos seus julgamentos.

Objetivou-se com o presente trabalho analisar a importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e de publicações já existentes. como livros, monografias, dissertações de mestrado e tese de doutorado. A análise desses trabalhos já publicados possibilitou o conhecimento das contribuições científicas sobre o assunto abordado no trabalho.

## **DESENVOLVIMENTO**

Segundo SEBRAE (2009)entre as diversas mudanças ocorridas nos mercados mundiais, destaca-se o crescimento acelerado de micro e pequenas empresas. Essas empresas representam grande parcela da economia nacional, com 98,9% dos estabelecimentos no Brasil, 39,6% dos empregos, e por 1,3% de participação nas exportações.

Por outro lado, a taxa de mortalidade para essas empresas foi de 25%, entre 2003 e 2005, para estabelecimentos com até dois anos de existência. Uma

porcentagem de responsabilidade pelo fechamento dessas empresas é atribuída ao gestor e ao tipo de administração utilizada, pois possuem uma administração ainda pouco especializada e muitas vezes familiar, não possuindo uma formação profissional ou conhecimento aprofundado administrativo e contábil, não tendo, assim, condições de realizar uma análise mais aprofundada do seu empreendimento, necessitando, portanto, dispor de informações gerenciais que auxiliem a sobreviver no mercado (SEBRAE, 2007).

Segundo LIMA (2004) verifica-se que a grande maioria dos gestores não faz a utilização das informações contábeis na administração do seu negócio, tendo como consequência o não entendimento dos benefícios que poderiam trazer na gestão da empresa e, devido a esse fato, consideram a Contabilidade apenas como uma despesa a mais e não agrega valor ao empreendimento.

RAZA (2008) complementa que “A falta de informações é o grande vilão nas pequenas empresas”. Muitos empreendedores possuem o capital e resolvem montar um negócio desconhecendo todos os outros fatores necessários ao sucesso do empreendimento, tais como: o controle do capital de giro, relação entre despesas e receitas, os custos inerentes à continuidade do negócio, dentre outros. O planejamento é um dos exercícios mais importantes da empresa e é com base no planejamento que se realiza uma gestão competente, eficiente e eficaz, especialmente em relação às atividades financeiras, que na maioria das vezes exige uma parcela significativa de riscos .

ALBUQUERQUE (2004) levanta um grande problema no processo de gerenciamento das micro e pequenas empresas ao observar que uma parte significativa das decisões é tomada com base na intuição e experiência do próprio gestor e não de uma análise minuciosa das informações financeiras e mercadológicas. Assim, caberia ao contador estreitar uma aproximação, participar e ter mais conhecimento da vida empresarial de seus clientes e demonstrar com convicção a relevância da contabilidade para adequada gestão empresarial.

É necessário que os administradores tenham informações precisas, significativas e oportunas, para que se possam tomar boas decisões. Isso é fundamental quando se refere à necessidade de informações financeiras sobre as operações da empresa. A falta de aptidão em sistemas contábeis é um fator básico de insucesso entre as micro e pequenas empresas. (LONGENECKER; PETTY; 1997).

De acordo com CHÉR (1991) “a contabilidade tem sido encarada como um instrumento tão somente para se atender a uma série de exigências legais e burocráticas, e não encarada como um instrumento de apoio à administração”

Os pequenos empresários visualizam o profissional contábil como a pessoa o responsável por cuidar do excesso burocrático e das obrigações que a empresa tem que cumprir, e não como o profissional que com a utilização da contabilidade gerencial serve como um instrumento de apoio à administração.

A contabilidade gerencial ajuda os gestores na realização de três atividades vitais: planejamento, controle e tomada de decisões. O planejamento envolve estabelecer objetivos e especificar de que forma alcançá-los. O controle envolve feedback para garantir que o plano seja adequadamente executado ou modificado á medida que as circunstancias mudem. A tomada de decisões envolve selecionar uma ação dentre alternativas concorrentes. (Garrison ; Noreen; Brewer,2013 pg. 3)

Segundo LUDICIBUS (1994) classifica o objetivo da contabilidade sendo o de “[...] fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”. A partir da contabilidade é possível possuir parâmetros para as definições de projetos, tomadas de decisões com segurança e baseada em fatores confiáveis.

Ainda segundo LUDICIBUS (1994), “a contabilidade assume seu papel principal, ou seja, apoiar o gestor em suas decisões, e dar maior segurança aos seus julgamentos”

Sem dúvidas a contabilidade é a maior fonte de informação que se pode ter do patrimônio de uma empresa, facilitando conhecer todos os fatos que ocasionaram alteração qualitativa ou quantitativa, tendo como consequência direção na administração dos negócios e alcance dos objetivos. Somente com a utilização e resultados da contabilidade o empresário terá parâmetros necessários para sua tomada de decisão e obter sucesso em seus negócios(SILVA, 2002).

## **CONCLUSÃO**

Conclui se que a contabilidade gerencial é de extrema importância para a micro e pequena empresa, pois é através dela que a entidade terá informações , e resultados precisos, para que seja aplicado de forma confiável nas tomadas de decisões . Facilitando o percurso para assim obter o sucesso esperado para cada projeto realizado.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. F. **Gestão estratégica das informações internas na pequena empresa: estudo comparativo de casos em empresas do setor de serviços hoteleiro da região de Brotas**. 2004. 209f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção)Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004

CANECA, L. R.; MIRANDA, L. C.; RODRIGUES, R. N.; LIBONATI, J. J.; FREIRE, D. R.A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas. **Pensar Contábil**, v. 11. n. 43. p. 35-44. 2009.

CHÉR, Rogério. A gerencia das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las. 2ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Maltese, 1991

GARRISON, R.H; NOREEN E.W; BREWER P.C. **Contabilidade gerencial**; 14ed. Porto Alegre: AMGH, 2013

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

JACINTO, Roque. **Contabilidade geral**. São Paulo: Ática, 1990.

LIMA, M. R. S. ; CHACON, M.J.M. ; SILVA, M.C. Uma contribuição a importância do fluxo de informações contábeis no processo decisório das micro e pequenas empresas: uma pesquisa realizada na cidade de Recife no estado de Pernambuco. *In*: Conferencia Internacional de Empreendedorismo Latino Americana, 2004, Rio de Janeiro. **Anais ...CIPEAL**, 2004. CD-ROM

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. Willian. **Administração de pequenas empresas**, São Paulo: Makron Books, 1997.

RAZA, Cláudio. Informações contábeis: **o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer**. Boletim CRC SP, São Paulo, n.166, p.16-17, maio 2008

SÁ, Antonio ,L. **Teoria da contabilidade**,2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. Ambiente empresarial das micro e pequenas empresas gaúchas: os pequenos negócios mostram a sua força na economia. Porto Alegre: SEBRAE-RS, 2009

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. Fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil 2003 –2005. SEBRAE–2007. Disponível em: <<http://www.biblioteca.sebrae.com.br>> Acesso em 10 Ago.2017

SILVA, Daniel Salgueiro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**, 5.ed. Brasília: CFC: Sebrae, 2002.

